

Republica

Órgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

—
Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicadão.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia . . \$100
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58

DE S. PAULO

Aqui na capital de S. Paulo a carestia da vida dia a dia aumenta, sem que o salario dos operarios se elevem, sem que os que trabalham para viver tenham maiores resultados, sem que as fontes de renda para o povo progridam.

Tudo e tudo encarece quotidianamente, e não é no espaço limitado a esta carta que poderemos analisar as causas do encarecimento do necessario para se levar avante, pelo mundo afóra, esta miseranda existencia nossa.

Os operarios, principalmente, se sentem cada vez mais embaraçados para, honradamente, trazer os filhos com decencia, faze-los frequentar as escolas, dar-lhes os carinhos a que a infancia tem direito.

E eles, os operarios, na epoca actual, são forçados a deixar os filhos crescerem de todo ignorantes, ou então a leva-los ás oficinas, ás fabricas, onde vão labutar mais do que podem em sua idade, onde vão se perverter muitas vezes em más companhias.

Nos dias de curas na Casa de Misericórdia, triste é o que se vê: pobres mulheres, levando

nas cobertas maltrapilhas crianças doentes, que, talvez, não o fossem, se os pais ganhassem para lhes dar os cuidados exigidos, e que lá vão estender a mão á caridade, implorando o remedio que salve a vida do ente adoradão.

Pelos jornais se sabe que no Rio de Janeiro foi prohibido pela policia um comicio contra a carestia da vida, sob o pretexto de que seria amotinar os soldados do quartel fronteiro. Pobre paiz este em que o governo teme um levante da soldadesca porque populares fazem comícios em frente ao quartel. Onde a liberdade do pensamento? Oh! sim, ela é muito bela, porém diremos aqui com Kropotkine, que ela é respeitada quando o povo não a toma como arma contra as classes privilegiadas que, neste caso, são os monopolisadores, e esse mesmo governo que consente esses monopolios, e ainda mais decreta infinidadade de impostos pesados, para sustentão da politicagem, quasi que exclusivamente.

Uma liga se fundou aqui em S. Paulo, com o fim unico de dar combate aos monopolios que são os maiores factores da carestia da vida. Essa liga terá um orgão de combate, semanario, para atarar esses ajuntamentos de usurarios, que jogando com grandes capitais compram tudo por pouca coisa para revender por preços exorbitantes, impondo-os a quem os quizer comprar.

Essa liga é composta de membros de todas as classes sociais, e conta em seu seio bons jornalistas e excelentes polemistas, dispostos todos a combaterem na arena

do jornalismo e dos comícios, pelo escopo da Liga.

A' «Liga de Resistencia aos Monopolios» eu almejo uma existencia feliz, e que os seus esforços sejam coroados de exito são os meus votos, pois que ela é uma necessidade nos tempos actuais, em que se cuida sómente de decretar impostos para abertura de avenidas e construção de viaductos, sem que uma parcela minima desses impostos seja aplicada em melhorar as cousas de que carecemos antes de avenidas e viaductos.

MARIO VILLERT.

Reputa-o como excelente remedio!

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, etc. Atesto que tenho empregado com ra a escrofula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo farmacentico João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excelente remedio para combater as molestias de fundo escrofuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé do meu grau.

Pelotas, 29 de Abril de 1889.—Gervasio Alves Pereira

Está reconhecida, na forma da lei, pelo tabelião Luiz Felipe de Almeida.

Vende-se nas boas farmacias e drogarías desta cidade

Pela rama

Resumge esta secção para consolo dos povos...

O padre mestre que quer á fina força levar

tar a questão religiosa é quem, em grande parte, concorre para a nova abertura deste cantinho de troças inofensivas.

†
Odr. Laurindo Minhoto, temendo que o director do «Republica» não desse inserção á sua carta, enviou-a a diferentes confrades.

Em regra é assim — cada individuo entende de pautar os actos dos outros pelo seu proprio.

Se o candidato derrotado fosseo director desta folha, a carta não sahiuía...

Ao que sabemos, a tal missiva vai ser publicada no «Osservatore Romano», para que o papa veja e aprecie a fidelidade catolica daquelle Laurindo.

†
A «Federação, agora redigida por um portuguez, tem quebrado lanças pela eleição do Minhoto.

Está no seu papel: — quem é que está nos casos de advogar a causa de um minhoto?

Um portuguez, é claro!

O que nos admira é a «Cidade», que foi sempre tão jacobina...

†
O sr. Octaviano vai agora todos os dias á missa. Domingo ultimo, no sermão do encontro que por signal o padre que o proferiu não acabou o seu recado, foi visto uma lagrima rolar pela face do dono da «Força e Luz».

O sr. João do Prado, que estava ao lado, ficou contentissimo, declarando a varios amigos que aquilo era o resultado do seu esforço para converter aquella alma já a afundarse no reino de Satã.

Vamos nos preparar e assistir á primeira comunhão do serafico sr. Octaviano.

†
O orgão catolico, na sua ultima edição, declarou que breve nente, como de costume, haverá retiro só para homens.

Cuidado com a policia! O hem que em S. Paulo havia tambem cinemas só para homens, mas o dr. Sampaio Vidal não esteve pelos autos e escangalhou com a furtiva.

Retiro só para homens? Deve ser de uma desolação acabrunhadora. Desde o principio do mundo que a solidão e o isolamento são uma coisa detestada, e tanto isto é verdade que o Supremo Creador, vendendo a tristeza profunda de Adão no paraíso, deu-lhe uma mulher por companheira.

E o Adão, depois disto, andava de cara alegre e olho brilhante!

Aquelle só para homens, era bem dispensavel, mas a agonia lusitana assim não o entendem.

E' tão sapiente aquelle portugua!

†
O mesmo reverendissimo colega escreveu e estampou o seguinte:

«... pois, repetimos, a Liga Eleitoral Catolica de Itú só aspira a colgar gente boa no governo do municipio, do Estado e da União, sem a minima cogitação de que os candidatos sejam heremitas ou civilistas, jagunços ou maragatos.»

Querem saber qual é a gente boa para a Liga?

E' aquella que vai todos os dias á missa, que engole hostias, que se confessa, que carrega antolores, que toma opa e que não sai das igrejas.

Quem não fizer tudo aquilo, civilista ou heremista, maragato ou jagunço, não presta por que não é gente boa...

E pensamos que os

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho sólido e garantido. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem também dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incombe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES
José Santoro.

Itú—Estado de São Paulo

padeiros trabalham todas as noites para fornecer pão a um individuo que traz a publico semelhantes barbaridades!

Z. FERINO.

Os catolicos

e a politica

Razão de sobra tinhamos quando afirmamos que s. exc. o Arcebispo de S. Paulo, mantendo discreta reserva sobre o papel saliente ultimamente assumido pelo sr. bispo de Campinas na criação da Liga Eleitoral Catolica, não daria o seu assentimento á lma que se ia travar no campo politico e da qual, forçosamente, a Igreja sahiria perdendo.

A *Gazeta do Povo*, que é órgão genuino do Arcebispo de S. Paulo, na sua edição de 10 do corrente, em artigo publicado na columna de honra, condena franca e abertamente a formação do partido catolico, aduzindo razões de ordem superior e que bem demonstram o elevado e são criterio que distingue o insigne prelado paulista.

Damos abaixo, na integra, aquele artigo.

Para ele cha namos a atenção do sr. João do Prado, por ter sido justamente s. s. quem se poz á frente do movimento organisador do partido catolico de Itú.

Leia-o s. s. com grande atenção e diga-nos depois se persiste na intenção de desobedecer á suprema auctoridade do Arcebispo, ao qual pertence esta paróquia,

ou se quer deixar-se levar pelos conselhos do padre portuguez que pretende, unicamente por perversidade, levar ao seio da familia ituana a luta religiosa que terá como epilogo a conflagração social.

Leia o artigo da *Gazeta do Povo* e cumpra o seu dever de catolico pratico — que é a obediencia ás ordens emanadas de quem, com mais responsabilidades que s. s., póde das-las e deve ser plenamente obedecido:

Cuidadosamente temos evitado polemicas com os nossos illustres colegas da imprensa catolica que divergem da nossa orientação relativamente á debatida questão da organização politica dos catolicos. Limitamo-nos a definir a nossa posição no terreno, expondo o que entendiamos que devia constituir norma de acção para os catolicos. Nesse proposito nos mantemos, cada vez mais firmes, convencidos de que vamos por bom caminho e de que a nossa orientação é a que melhor corresponde aos ensinamentos da S. Sé, ás declarações repetidas do nosso episcopado e á opinião dos leigos esclarecidos e doutos. Isso não impede, todavia, que externemos, sempre que se faça mister, os factos e conceitos que contribuem para corroborar a nossa orientação, e sem intuito de molestar, no exclusivismo das suas opiniões, aqueles que de nós discordem.

A identificação da Igreja com um partido politico — salvo casos excepcionais — sempre mereceu da Santa Sé a desaprovação mais franca e evidente. Leão XIII, em numerosas enciclicas ao episcopado francez, formalmente aconselhou o *ralliement*, dissuadindo os intransigentes da idéa de agremiarem os catolicos num partido politico. Quando as ultimas perseguições religiosas enlutaram a França e de novo surgiu a idéa do partido catolico, vozes auctorizadas pelo Papa se fizeram ouvir, mostrando os perigos de se misturar a politica com a religião. Para as necessidades politicas e eleitorais, isto é, para levar os catolicos a acompanhar a luta no terreno em que a iniciaram os seus adversarios, a formula encontrada foi a da Acção Liberal Popular, sem intervenção do episcopado e do clero, e com um programa constitucional, adequado ás reivindicações de momento.

Na Hespanha, os catolicos intransigentes derivaram para o carlismo; outros espalharam-se pelos partidos liberais; os bispos e o clero ficaram fóra e superiores á politica, entregues á acção catolica que brilhantemente se vai traduzindo em realizações sociais. Quando Nocedal pretendeu fundar o partido politico catolico, o *integrismo* viu-se desautorizado publicamente pela Santa Sé e obrigado a renunciar á empreza.

A Austria é hoje, na Europa, o ultimo grande baluarte de fé. Não tem partido politico catolico, nem ha quem cogite ali em semelhante cousa. Sobre o que pensa o Papa acerca da organização politica dos catolicos na Italia, já disse-mos o bastante ha poucos dias. Em Portugal, o partido catolico, fundado após as perturbações religiosas de 1901, não agremiou dez por cento dos catolicos portuguezes, nem teve

forças para arrancar os elementos catolicos de valor aos partidos tradicionais em que militavam. A vida do *nacionalismo* portuguez oscillou, durante dez anos, entre a indiferença dos catolicos e o desdém dos adversarios.

Num paiz fundamentalmente religioso, o partido politico catolico conseguiu sómente após alguns anos de luta levar um deputado ao parlamento. Em compensação, alheiou aos catolicos o respeito e a benevolencia dos outros agrupamentos, libertou-os de escrúpulos e criou a pavorosa atmosfera anti-religiosa que tornou possiveis os desastres de 1910. Isto são factos conhecidos, que não perdem por serem citados com insistencia.

O Centro alemão não tem a forma nem a essencia dum partido politico. É um agrupamento de salvaguarda dum certo numero de interesses, que reúne os proprios protestantes e indifferentes em materia de religião. O Centro vota com unanimidade nas questões que o seu programa prevê; mas os seus representantes tem liberdade de opinião em assuntos politicos ou economicos.

Ainda ha pouco, por ocasião da discussão do orçamento da guerra, os deputados do Centro se dividiram, aprovando uns, rejeitando outros o aumento dos armamentos. Se fosse um partido politico, ha quantos anos estaria o Centro no poder, que os liberais tem exercido com representação parlamentar mais fraca?...

Resta a Belgica, onde um partido que se proclama catolico exerce o poder desde ha trinta anos, aproximadamente. É a excepção unica; e com ela pretendem refutar-nos, sem atenção ás circunstancias. O caso da Belgica, todavia, é um caso especial. Deem-nos o seu eleitorado, a sua educação civica, as suas condições politicas, a ausencia de partidos liberais interpostos

entre o trono e os socialistas revolucionarios, o regimen monarchista de tendencias centralisadoras e unitarias, a organização economica das massas trabalhadoras dirigidas infatigavelmente por parócos zelosos, a difusão de cultura popular, — deem-nos tudo isso, identifiquem ainda o caracter da belga, frio e observador, com o do brasileiro, impetuoso e ligeiro, e talvez entãoousemos aconselhar a criação de um partido politico catolico no Brasil. Antes disso parecem-nos perfeitamente absurdas, e até perigosas, todas as tentativas em tal sentido.

Noticiario

Festa de S. Benedicto. — Em reunião dos festeiros, realizada a 12 do corrente, ficou resolvido effectuar-se a festa em louvor de São Benedicto, nos dias 10, 11, 12 e 13 de Abril proximo, havendo tido, leilão de prendas, missa cantada e procissão.

A orquestra de Tristão Junior abrihantará todos os actos religiosos. No proximo numero daremos o programa da festa.

Aniversarios — Passa hoje a data natalicia do estimavel sr. Raul Fonseca, integro director do nosso grupo escolar.

Os seus dignos colegas de magisterio, bem como seus alunos, far-lhe-ão hoje, no edificio do Grupo, brilhante e merecida manifestação, sendo-lhe tambem oferecido um mimo.

O «Republica» associase ás homenagens que vão ser prestadas ao digno e competente educador.

— Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a exma. sra. J. Gertrudes Lopes da Silva.

Novidades musicais de Tristão Junior: — «Olhar que mata!...» e «Coração que sente», valsas. — A venda na *Casa Eclética*, rua Direita, 55.

SEMANA SANTA

PROGRAMA

Domingo de Ramos

A's 10 horas da manhã benção das Palmas, procissão, canto do Gloria e em seguida missa solene com o canto da Paixão.

A's 5 1/2 da tarde sahirá da igreja do Carmo a imponente Procissão do Triunfo que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo.

Segunda feira

Exercício de Via-Sacra na igreja do B. Jesus.

Terça feira

Exercício de Via-Sacra na igreja Matriz.

Quarta feira de Trevas

A's 6 1/2 Ofício de Trevas á grande orquestra.

Quinta feira Santa

A's 10 horas da manhã solene missa cantada com sermão ao Evangelho pelo revm. padre Martins. Procissão no interior da igreja, exposição do S.S. Sacramento e desnudação dos altares.—Terminada a missa começará a guarda de honra ao S.S. Sacramento pelos diversos membros das associações, os quais deverão comparecer revestidos das suas insignias nas horas que lhes forem designadas, bem como pelas pessoas que foram designadas e cujos nomes e respectivas horas constam da «Nominata geral».

A's 6 1/2 Ofício de Trevas e em seguida a cerimonia de LAVAPÉS e terminando com o sermão do MANDATO pelo Monsenhor Agnello de Morais.

Sexta feira Santa

A's 9 horas missa dos PRESANTIFICADOS Adoração da Cruz e Canto da Paixão.

A' 1 hora da tarde na igreja do Bom Jesus celebrar-se á a emocionante comemoração das TRES HORAS DA AGONIA, pregando o sermão das «Sete Palavras» o revm. padre Azevedo S. J.

A's 7 horas da tarde sahirá da igreja Matriz a comovedora procissão do ENTERRO, percorrendo a mesma as ruas do Carmo, Comercio e Direita, havendo o canto da Veronica nos lugares onde foram armados os Pasos. A' entrada da mesma sermão pelo revm. padre Rafael Cervelli S. J. —Tocará nesta procissão a corporação «30 de Outubro».

A's 9 horas sahirá da igreja do Carmo a segunda procissão do Enterro, que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo.—Tocará nesta a banda «União dos Artistas».

Pede se ao moradores das ruas por onde passarão as procissões do Enterro, o obsequio de iluminarem a frente de suas casas.

Sabado de Aleluia

A's 9 horas da manhã benção do fogo novo, benção do cirio, missa e canto das PROFECIAS, EXULTET, benção da pia batismal e em seguida Solenissima cantada á grande orquestra.

A's 3 horas da tarde o revm. Padre Vigario proceberá o benzimento dos domicilios. — A's 6 horas da tarde terá lugar na igreja do Carmo a cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, sermão pelo revm. padre Martins, canticos, ladainha e benção.

Domingo de Pascoa

A's 5 horas da madrugada Procissão do encontro com sermão pelo revm. padre M. Martins, canto «Regina Coeli». A' entrada missa cantada.

Tocando durante o percurso da mesma as corporações musicais «30 de Outubro» e «União dos Artistas».

Toda a musica coral que será executada na igreja Matriz, está a cargo do maestro Tristão Maniano Junior.

«Recreativa». — Na casa n. 85 da rua de S. Rita realizou-se domingo ultimo uma reunião de operarios, tratando-se da fundação de uma sociedade que terá o nome de «Recreativa Operaria».

Ficou incumbido de elaborar os seus estatutos o sr. dr. Arcilio Borges.

Hoje, á tarde, dar-se-á a eleição da primeira directoria.

Semana Santa. — Em outro lugar desta folha inserimos o programa das festividades da Semana Santa, organizado pelo sr. padre Elisarió de Camargo Barros, zeloso vigario da paróquia.

Professora. — Foi nomeada e já tomou posse de sua cadeira no grupo escolar desta cidade a distincta professora d. Clelia de Paula França, filha do nosso amigo e correligionario sr. Braz de Paula França.

Na cidade. — Já se acha nesta cidade, de regresso do Rio de Janeiro, o sr. José de Paula Castanho, vice-prefeito da nossa edilidade.

—Acha-se aqui, a passeio, o distincto moço sr. Silvio Pacheco, negociante em Itatinga.

—Como fim de matricular uma sua filha no collegio Nossa Senhora do Patrocinio, esteve nesta cidade o sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do tesouro do Estado.

—Está em Itú o nosso bom amigo sr. Alfredo de Camargo Fonseca, chefe politico de Indaiatuba.

Falecimento. — Faleceu ontem, nesta cidade, o sr. coronel Carlos Augusto de Vasconcelos Tavares.

Ao circular a triste noticia, foi grande o pesar experimentado pelos innumeros amigos do extinto, apesar de já ser esperado o luctuoso successo, visto como ha muitos dias que se achava enfermo, tendo o seu medico assistente perdido a esperanca de salvá-lo.

O coronel Tavares ex-

pirou rodeado de toda a sua exma. familia, que dias antes havia chegado do Santos.

Espirito forte e preparado para a lucta, o coronel Tavares, na sua mocidade, occupou em Itú varios cargos, entre os quais o de delegado de policia durante muito tempo.

Mais tarde transportou-se para Santos, onde se dedicou á carreira commercial e fez parte da então importante firma daquela praça Araujo, Tavares & C.

Nesse posto e tendo pelo seu caracter conquistado a estima da eulta sociedade santense, foi, por grande maioria de votos, eleito vereador da Camara, sendo depois elevado á cadeira de prefeito municipal.

Os serviços prestados á Santos pelo coronel Tavares no espinhoso cargo, toda a população daquela cidade o reconhece e proclama, pois o honrado administrador levou a efeito varios e importantes melhoramentos que não de atestar por muito tempo a sua operosidade.

Deixando aquele cargo e verificando que o clima de Santos ha tempos que vinha prejudicando a sua saúde, procurou Itú para nova residencia, adquirindo nas proximidades da estação de Pirapitinguy uma propriedade agricola.

Eis em ligeiros traços a biografia do digno cidadão que acaba de finar-se cercado do respeito e da estima dos seus concidadãos.

O enterro do coronel Tavares teve grande concurrencia, sendo depositadas sobre o seu feretro coroas mortuarias com sentidos dizeres.

A' sua exma. familia os nossos pezames.

Edits

Termo de imposição de multa

Aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e treze, nesta cidade de Itú, em meu cartorio, presentes o meritissimo juiz de direito da comarca, dr. Antonio de Souza Barros, o official de justiça João Mar-

tins Leme e as testemunhas Alfredo de Camargo Teixeira e Augusto Avelino da Silva, pelo meritissimo juiz foi dito que de conformidade com o art. 93 do decreto n. 1673 de 19 de Fevereiro de 1908, fosse lavrado este termo de imposição de multa ao jurado Godofredo Fonseca, da quantia de trezentos mil réis (300\$000), visto não ter o mesmo comparecido e nem justificado a sua falta durante os trabalhos da primeira sessão do juri deste ano, instalada no dia dezoito e encerrada no dia vinte e dois do corrente mez de Fevereiro. Pelo meritissimo juiz foi dito mais que se extrahisse uma copia do presente termo, para ser publicada, convalidando o referido jurado multado a pagar a mencionada multa dentro do prazo de tres dias, depois da respectiva publicação, sob pena de ser cobrada executivamente. Para constar da vrei este termo que assinou Eu, Luperco Borges, escrivão do juri que o escrevi. — Antonio de Souza Barros — João Martins Leme, Alfredo de Camargo Teixeira e Augusto Avelino da Silva — Conferido. L. Borges.

Copia — Edital com o prazo de sessenta dias para citação de herdeiros ausentes.

O doutor Antonio de Souza Barros, juiz de direito desta comarca de Itú, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta dias virem, ou dele noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do segundo officio está se procedendo o inventario dos bens que ficaram por falecimento de Victorio Ferretti, solteiro, e estando ausente os herdeiros Essio Ferretti, Sixto Ferretti, Magdalena Furabraci e Ana Pacobili. A' vista desta declaração do inventariante Angelo Ferretti, mandei se passasse o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento dos sobreditos herdeiros no dia 12 de Maio do corrente ano para lousação, partilha e ratificação de todo o processo até final, sob pena de revelia, na forma da lei. E para que conste se passou o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e

comarca de Itú, aos doze de Março de mil novecentos e treze. Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão, o subscrevi.—Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado)

Edital com o prazo de 30 dias para citação de herdeiro ausente. O doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta comarca de Itú, etc. Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do segundo officio desta comarca, está se procedendo a inventario nos bens que ficaram por falecimento de d. Rita Maria da Silva Mendes casada que foi com Gabriel Pereira da Silva, e estando ausente o herdeiro João Pereira da Silva Mendes, achando-se ele em lugar incerto e não sabido. A vista desta declaração do inventariante Luiz Pereira da Silva, mandei passar o presente edital, pelo qual cito, chamo e requero o comparecimento do sobredito herdeiro, para louvação, partilha e ratificação de todo processo até final, sob as penas de revelia e na forma da lei. E para que conste se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itú, ao primeiro dia do mez de Março de mil novecentos e treze. Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão, o subscrevi.—Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado.)

Secção Livre

Chalet Gato Preto

Aviso aos meus amigos e freguezes que mudarei o meu chalet de bilhetes de loterias denominado Gato Preto, para o largo da Matriz n. 11, onde aguardarei as suas presadas ordens.

Itú, 16 de Março de 1913.—Agostinho Lupi.

Dr. Braz Bicudo

MEDICO E OPERADOR. Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo. Injeções endovenosas de 606 e 914 — absolutamente sem dor — para a cura das sífilis e da gonorréa.—ITU.

Casa ou sala no centro

Precisa-se com urgencia alugar um bom caso ou sala com entrada independente, nas ruas do Commercio, Direita ou do Carmo,

entre os largos do Coração de Jesus e do Carmo. Caso seja preciso, faz-se alguma despeza com limpeza, reforma, etc. e paga-se bem. Tratar á rua S. Rita 137.

Aviso aos caçadores

Ficam avisados os srs. caçadores que está prohibida a caçada de perdizes e codornas dentro de meus terrenos, na chacara denominada S. Miguel, antiga Nha Pureza. Quanto ás outras casas, poderão os meus amigos continuarem a caçar. Itú, 2 de Março de 1913. — Henrique Barranqueiros.

A' praça

Tendo alguns caixeiros viajantes de casas de bebidas de S. Paulo declarado a varios negociantes desta e de outras cidades que minha casa já não existe, tendo mesmo o caixeiro viajante dos srs. R. Tunhão & C. afirmado que aquella firma havia comprado o meu estabelecimento, procurando com essa mentira vender a sua mercadoria aos meus antigos e acreditados freguezes, declaro que a minha fabrica de bebidas, uma das mais antigas de S. Paulo, continúa como sempre naquele ramo de commercio.

Os seus productos são reputados os melhores e foram premiados com as medalhas de ouro e prata nas exposições de — Roma 1903, Firenze 1903, S. Luiz 1904, Milão 1906, Rio de Janeiro 1908, Higiene do Rio de Janeiro 1909, Roma 1911 e Torino 1911.

Faço esta declaração para prevenir aos meus freguezes da deslealdade de certa gente que não tendo valor proprio procura o nome alheio para viver, avisando tambem que, caso contrario, procederem judicialmente contra eles.

S. Paulo, 8 de Março de 1913. — M. Bore, successor da antiga casa Antonio Bore.

Officina de Marmoraria

O abaixo assignado atisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Commercio uma officina de Marmoraria Paulista de Luiz Motta, á rua Santa Efigenia 156—S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bens freguezes.

Itú, de Março de 1913.—Luiz Motta.

Salto

CERVEJA POPOLARE. Antonio Gomes Faria declara pelo ultimo numero deste jornal ter deixado expontaneamente o cargo de fabricante da nossa cerveja.

Esta asserção é mentirosa e só um individuo despresivel, como é Ferreira, poderia publicala.

Antonio Ferreira não saiu de nossa fabrica por livre vontade e sim demittido, pois, não primando pelo acao e ultimamente tendo ficado muito relaxado no cumprimento dos seus deveres, fomos obrigados a dispensa-lo.

Depois de sua saída aumentou muito o consumo da nossa cerveja, a ponto de actualmente não podermos vencer as encomendas. Esta é a verdade. Salto, 2 de Fevereiro de 1913.—Fragoso & Nastari.

Avicultura S. Ana

Frangos Leghorn branco, La Bresse preto, Horpington amarelos (puros), bem como ovos frescos daquelas raças, vendem-se a preços razoaveis. Pedidos a Jango Martins.

Aviso ao publico

A Marmoraria Ituana, em vista de liquidação, resolveu vender todas as obras feitas por metade dos preços. Portanto avisa aos srs. pretendentes de visitar e aproveitar da combinação que lhe apresenta, que nunca mais acharão tais casos.

O motivo da liquidação é haver sido aberta outra officina e já sabemos que é absolutamente impossivel manter-se em Itú duas officinas.

Vende-se tudo por metade do preço para não ser preciso bildear as obras para o Jahu.

Aproveitem a pechuelha. —Giacco p Filicé.

Pios de nambú

Avisa-se aos srs. caçadores que os afamados pios para nambús são encontrados á venda na casa n. 70 da rua do Comercio, onde poderão ser examinados.

Sítio S. Angelica

O abaixo assinado declara que o seu sitio S. Angelica, anunciado á venda, está perfeitamente dividido como poderá provar com os documentos que possui.

Não é verdade, pois, que tenha em ditas terras terrenos pertencentes ao sitio in diviso denominado Caipú, e tanto isto é verdade que se sujeita a ficar responsável a qualquer comprador, quando o passe a escriptura de venda pela transação que fizer e suas dividas.

Augusto Azevedo.

Advogado

Com escritório no Largo da Matriz n. 5, trata de con-

sas civéis, comerciais e criminaes, nesta e nas comarcas vizinhas.—Carlos Geribello.

Roda d'agua

Vende-se uma de trinta palmos de altura, inteiramente de Cabreua e seu uso, com as respectivas engrenagens.

Ver e tratar na fazenda Campininha — Cabreua.

Ao publico

Declaro ter recebido do sr. Antonio Lopes Abilio a carta de fiança que a favor do mesmo Sr. assinei á Singer Sewing Machine Comp. em 18 de Maio de 1911.

Declaro mais para todos os efeitos que não houve prejuizo nenhum em tal negocio. Por ser verdade faço a presente que assino.—Itú, 30 de Janeiro de 1913—P. p. de José Simeira, J. Simeira.

P. S. Com vista aos faladores. Antonio Lopes Abilio.

Superiores queijos de Cascavel

Na casa de Silvio Fonseca, ao largo da Matriz n. 1, vende-se os superiores queijos de Cascavel.—Sebastião Cirino

ASSINATURAS

Ano 10\$000 Semestre 6\$000 Numero do dia . \$100 * atrasado \$200 REDAÇÃO E OFFICINAS Rua do Comercio, 58

Leobaldo Fonseca 1.º TABELLIÃO —: RUA DIREITA, N.º 22: — Y T U

Loteria de S. Paulo Premio maior 20:000\$000 Por 2\$000 Extracção no dia 17 de Março Loteria da Capital Federal 50:000\$ por 8\$000 Extracção a 22 de Março

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet GATO PRETO Rua do Comercio 61

2.º TABELLIÃO Sebastião Martins de Mello Rua do Comercio 89 Ytu

CADEIRAS —DE— JUNDIAHY A 60\$000 A DUZIA —NA CASA— Toledo Prado & C.

Correio Paulistano Para reforma de assignaturas e assignaturas novas, com o agente nesta cidade —Francelino Cintra — Rua Direita, 55.

Expediente « REPUBLICA » Director: — E. SALDANHA Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

Coronel Tavares

Hontem, sabado, á tarde, correu insistentemente pela cidade o boato de que o sr. Coronel Carlos Augusto de Vasconcelos havia expirado.

Achando se gravemente enfermo, sendo mesmo naquele dia desesperador o seu estado, o boato logrou franco desenvolvimento e credito, chegando ele até nós que áquella hora já tínhamos o jornal quasi concluido.

Iamos indagar da veracidade da triste noticia, quando um amigo, que nos merece todo o conceito, mandou o recado que de facto o Coronel Tavares havia entregue a alma ao Creador.

Escrevemos a noticia da sua morte e mandamos imprimir o jornal.

A' noite, porém, com grande surpresa nossa soubemos que o Coronel Tavares não havia falecido, sendo no entanto bastante grave o seu estado. Vimos mesmo uma receita do seu illustre medico, o dr. Silva Castro, na farmacia José Maria, para ser aviada.

Diante disto, publicamos este boletim, rectificando a nossa noticia e fazendo votos pelo restabelecimento do estimado cavalheiro.

Itú, 16 de Março de Março de 1913.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).